



TRIBUNAL DE CONTAS

Yara Lins conquista 2ª gestão à frente do TCE

Conselheira foi eleita presidente; Luís Fabian, vice-presidente de Josué Neto, corregedor

CAROLINA GIVONI
politica@acritica.com

Yara Lins foi eleita para a presidência do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) ontem com cinco votos favoráveis e dois em branco. Na vice-presidência assume o conselheiro Luís Fabian, que obteve o mesmo placar de Yara Lins, assim como Josué Neto, que exercerá o cargo de corregedor.

“Vamos fazer como sempre fizemos, sei que há novas regras, novas disposições, mas esta (sobre o rito da votação) eu não vi. Tenho certeza que as eleições devem ser feitas como sempre fizemos, isso aí (mudança na regra) não altera a sistemática das eleições”, afirmou o atual presidente, Érico Desterro, ao iniciar a votação.

Ele chegou a cogitar a possibilidade de interromper as eleições por divergência entre os pares. “Posso interromper a eleição, mandar essa questão até o Ministério Público, para que ele se manifeste”, afirmou Desterro. Em seguida os demais conselheiros concordaram em manter o rito antigo de votação.

A votação para o cargo de coordenador da Escola de Contas foi a mais apertada. Na disputa entre Júlio Pinheiro e Érico Desterro, o placar foi de quatro votos a três, respectivamente.

A única unanimidade foi na votação de Josué Neto para o cargo de



Conselheira Yara Lins foi eleita para o segundo mandato no comando do órgão que julga todas as contas do Estado e municípios

me o cargo de ouvidor do TCE-AM com sete votos dos sete votos possíveis.

“O posse dos conselheiros, que comandarão o tribunal responsável pela fiscalização e julgamento das contas de todos os órgãos públicos municipais e estaduais do Amazonas, nos próximos dois anos, acontecerá até o dia 15 de dezembro, no auditório da Corte de Contas.

Em coletiva de imprensa, Yara

tar nomes, que “é preciso ter muita força para, como mulher, enfrentar algumas pessoas que não temem a Deus”. “Quero agradecer a meus colegas Fabian, Júlio Pinheiro e Josué, que são amigos fiéis que junto comigo celebram essa vitória. Agradeço também o voto do conselheiro Mário de Mello”, disse ela na mesma ocasião.

Yara complementou afirmando que pretende, assim como no primeiro mandato dela, pacificar e

o TCE. “O tribunal é muito importante para que possamos trabalhar e mostrar a sociedade o que a Corte faz com seriedade e avançar ainda mais”, finalizou a futura presidente.

É o segundo mandato de Yara Lins à frente do tribunal. Em novembro de 2017 ela foi eleita presidente da Corte para o mandato que se estendeu de 2018 a 2019. Função de carreira, ela é a primeira mulher assumir esse posto no

MANACAPURU

Reprodução/Redes sociais



Prefeito Beto Dangelo assinou contrato do cantor Zé Vaqueiro por R\$ 490 mil

Quase R\$ 500 mil para Zé Vaqueiro

Município está em estado de calamidade pública

Em estado de alerta por conta da estiagem e de calamidade pública em função das queimadas, Manacapuru vai desembolsar R\$ 490 mil por um show do cantor Zé Vaqueiro. O evento ocorrerá no dia 14 de outubro na 1ª Feira Agropecuária de Manacapuru (Expomanacá 2023).

O contrato do cantor, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), foi celebrado no dia 22 de setembro sem a exigência de licitação e assinado pelo prefeito Beto Dangelo. O resumo do contrato (extrato) consta da edição do Diário Oficial dos Municípios do dia 28 daquele mês e pode ser acessado no site da Associação Amazonense dos Municípios (AAM).

A exposição agropecuária será realizada do dia 11 ao dia 15 de outubro. “Será a primeira edição de um grande evento do município que busca fomentar e diversificar a atividade econômica do município, além de promover tradições, apresentação de shows nacionais, disponibilização de praça de alimentação, feira de negócios, exposição de máquinas e equipamentos voltados ao produtor rural e disponibilizar área de exposição de animais”, diz um trecho do decreto municipal que instituiu a comissão organizadora do evento.

No dia 12 de setembro, Beto Dangelo decretou situação de calamidade pública no município devido aos recorrentes incêndios florestais. Manacapuru também é um dos 55 municípios em estado de emergência ambiental decretado pelo governador Wilson Lima por conta da estiagem. No último fim de semana, equipes do governo do estado distribuíram em comunidades ribeirinhas do município já isoladas pela seca do rio Manacapuru kits de alimentos. O município é um dos 35 em situação de alerta em razão da seca, segundo boletim da Defesa Civil do Estado